

CÂMARA MUNICIPAL

DE

LAGOA – AÇORES

ATA N.º 05/2018

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 09 DE MARÇO DE 2018

(Contém 16 Folhas)

ESTIVERAM PRESENTES OS SEGUINTE MEMBROS:

PRESIDENTE – CRISTINA DE FÁTIMA SILVA CALISTO

VICE-PRESIDENTE – RICARDO NUNO FERREIRA MARTINS MOTA

VEREADOR – CARLOS AUGUSTO BORGES RODRIGUES FURTADO

VEREADOR – FERNANDO JORGE VENTURA MONIZ

VEREADORA – ALBERTINA MARIA COSTA OLIVEIRA

VEREADOR – NELSON ANTÓNIO ROSA DOS SANTOS

VEREADOR – ROBERTO MANUEL DE SOUSA OLIVEIRA

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'C. Furtado', is located in the bottom right corner of the page.

CÂMARA MUNICIPAL**DE****LAGOA – AÇORES****ATA N.º 5/2018****DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 09 DE MARÇO DE 2018**

Aos nove dias do mês de março do ano dois mil e dezoito, nesta cidade de Lagoa, na Sala de Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Lagoa, sob a Presidência da Exma. Senhora Cristina de Fátima Silva Calisto, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, e com a presença dos Exmos. Senhores Vereadores: Ricardo Nuno Ferreira Martins Mota; Carlos Augusto Borges Rodrigues Furtado; Fernando Jorge Ventura Moniz; Albertina Maria Costa Oliveira; Nelson António Rosa dos Santos e Roberto Manuel de Sousa Oliveira.

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver «quórum» para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, pelas 09:00 horas.

A reunião foi secretariada por Sandra Cristina Lima Madeira Bernardo, Assistente Técnica do Gabinete de Apoio Pessoal.

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:

A Senhora Presidente propôs à aprovação de todos os membros a ata da reunião ordinária de 23 de fevereiro de 2018.

A Câmara tomou conhecimento e a ata da referida reunião foi aprovada, por unanimidade, e será assinada pela Senhora Presidente e pela Assistente Técnica, do Gabinete de Apoio Pessoal que secretariou a reunião.



ANTES DA ORDEM DO DIA:**INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ROBERTO OLIVEIRA:**

O senhor Vereador Roberto Oliveira referiu que, aquando da visita que realizaram ao Nonagon – Parque de Ciência e Tecnologia, uma das questões que colocou foi se as empresas que estão lá instaladas têm a sua sede fixada na Lagoa. Constatou que as pessoas que lá trabalham são pessoas de fora do concelho da Lagoa e, perguntou na ocasião à Dra. Teresa Ferreira, se aquele pessoal vai aos restaurantes da Lagoa, se fazem compras na Lagoa, se contribuem para a economia local, tendo-lhe sido respondido que almoçam na Lagoa e que geralmente vão ao Q'énosso porque existe um protocolo celebrado ou então à Pousada da Juventude porque sentem dificuldades ao nível do estacionamento. Ora, entende que este está a tornar-se num problema muito grave e que a Câmara Municipal tem de começar a procurar soluções alternativas para a falta de estacionamento.

A Senhora Presidente da Câmara esclareceu que essa também é uma preocupação do Município, este assunto tem sido abordado nas reuniões da Comissão de Trânsito do Concelho, tem-se tentado arranjar terrenos ou casas devolutas para fazer parques de estacionamento, mas não tem sido fácil.

Inclusive, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Rosário tem ajudado na procura e conversações com proprietários, mas estes não demonstram intenção de vender as suas propriedades.

Também foi consultada uma empresa de parquímetros de Ponta Delgada para apresentar uma proposta para a instalação de parquímetros na Lagoa, mas até à data não foi enviada, porque a empresa deve considerar que não é atrativo ou viável instalar parquímetros numa área tão pequena, pois não compensa os custos para a empresa. É uma situação que também a preocupa e a Câmara Municipal está atenta.

O senhor Vereador Roberto Oliveira salientou que também se trata de uma questão de educação das pessoas, porque querem levar o carro até à porta, por comodismo, pois não querem ter de andar um pouco, tendo a senhora presidente dado como exemplo o parque de estacionamento do Porto dos Carneiros, que é enorme, e está quase sempre vazio, mesmo no verão, as pessoas que vão à piscina não querem deixar o carro muito afastado.

O senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que essa foi uma situação que se cultivou nas pessoas e expôs que, na última reunião da Comissão de Trânsito, foi sugerida a construção de um segundo piso por cima do parque de estacionamento dos C.T.T. Na altura achou que a ideia não fazia sentido, mas amadurecendo mais a ideia, acha que se deve equacionar essa hipótese, que afinal não é mal pensada.



O senhor Vereador Fernando Jorge Moniz lembrou que aquele parque de estacionamento também é utilizado para outros fins, nomeadamente servindo de apoio aquando das Festas de Nossa Senhora do Rosário, tendo o Senhor Vereador Carlos Augusto respondido que as barracas de comes e bebes poderiam muito bem passar para o primeiro andar ou então a Comissão de Festas teria de arranjar um espaço alternativo.

O senhor Vereador Fernando Jorge Moniz informou que há um terreno na Rua Agente Técnico João Mota Amaral com saída para a Rua António Moniz Barreto que também poderia servir de parque de estacionamento, desde que os proprietários o queiram vender.

O senhor Vereador Carlos Augusto Furtado lançou o desafio ao gabinete técnico da Autarquia para projetar uma solução reaproveitando o espaço já existente, sugerindo que seja construído um primeiro andar sem cobertura para ter um menor impacto visual e não se ter aí um bloco de cimento fechado.

A senhora Presidente da Câmara informou que irá solicitar ao Gabinete Técnico a elaboração de um estudo para a realização de um segundo piso no parque de estacionamento em questão.

O senhor Vereador Roberto Oliveira perguntou qual a agenda para as obras do Cine Teatro Ferreira da Silva, na freguesia de Água de Pau, tendo a senhora Presidente da Câmara respondido que, na semana anterior, tinha sido adjudicada ao empreiteiro a parte correspondente ao interior do edifício. Relembrou que esta é uma obra que está a ser feita com o orçamento da Câmara, sem recorrer a fundos comunitários e, como tal apenas foi adjudicada a remodelação de todo o interior e terá uma prazo de execução de 6 a 7 meses.

O senhor Vereador Roberto Oliveira referiu que entende que em qualquer obra se inicie primeiro os interiores e depois as fachadas, mas naquele caso, seria bom que se promovesse a reabilitação da fachada, nomeadamente portas, janelas e pinturas, pois trata-se de um cine teatro que está fechado há muito tempo, com um aspecto que não dignifica aquele espaço pelo que seria importante para as pessoas verem que aquele espaço está a ser reabilitado, especialmente os emigrantes que regressam em agosto, por altura das Festas de Nossa Senhora dos Anjos.

A senhora Presidente da Câmara informou que o gabinete técnico da Autarquia sugeriu que a obra se iniciasse pelo interior e depois intervissem no exterior pois existe muito para intervir no interior por ser uma obra com muitos anos.

O senhor Vereador Carlos Augusto Furtado questionou qual era o valor da obra, tendo a senhora presidente informado que é cerca de 37.000,00€.

Mais informou a senhora presidente que vai verificar se consegue verba para fazer uma intervenção na fachada do Cine Teatro Ferreira da Silva.



HOSPITAL INTERNACIONAL DOS AÇORES:

O senhor Vereador Carlos Augusto Furtado perguntou qual a área de implantação do Hospital Internacional dos Açores que será construído no Tecnoparque, tendo a senhora Presidente respondido que será uma unidade com cerca de 12.000m² num lote de pouco mais de 13.000m² de área.

De seguida, perguntou se a senhora Presidente sabia quantos hospitais tem a empresa que irá construir o hospital na Lagoa, tendo a senhora presidente respondido que são 16 unidades de saúde, de acordo com um documento que lhe tinha sido entregue.

Questionou se a senhora Presidente ou outro membro do executivo não tiveram curiosidade em investigar qual a dimensão do Grupo em causa, levando a senhora Presidente e o Senhor Vice-Presidente a perguntar-lhe qual a razão subjacente a essa questão levantada.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado disse que consultou a página do Hospital Particular do Algarve na internet e, pode afirmar que o mesmo tem 11 equipamentos a funcionar atualmente, dos quais 8 clínicas e 3 hospitais, sendo que o maior é mais pequeno do que a Clínica do Bom Jesus, cerca de 4.000m².

A senhora presidente da Câmara questionou se o hospital do Funchal também tinha essa dimensão ao que o Senhor Vereador Carlos Augusto informou que não existe nenhum hospital no Funchal.

O Senhor Vice-Presidente referiu ao senhor Vereador Carlos Augusto Furtado, que o Grupo HPA é constituído por várias empresas, sendo que, no Funchal, tem duas unidades, uma em funcionamento e outra em fase final de construção, tendo o Senhor Vereador Carlos Augusto retificado a informação de que o Grupo tem uma clínica e vão construir um hospital.

A notícia do Jornal Económico do Algarve, do dia 18/02/2018, refere que existe uma clinica no Funchal e que vai iniciar-se a construção de um Hospital no Funchal, e que a soma do investimento do hospital do Funchal mais o hospital de São Miguel totaliza 60 milhões de euros, sendo 35 milhões de euros para o Hospital do Funchal e 25 milhões para o Hospital da Lagoa. Para além disso, têm também um projeto para construir um hospital/hotel em Alvor, no Algarve, com 70 quartos no âmbito do turismo de saúde.

Toda a informação que analisou, leva-o a chegar a uma conclusão desagradável, toda essa história, todos esses projetos, relembram-no do Grupo Vasconcelos que, como todos se recordam, era uma explosão de investimentos e depois não se veio a concretizar nenhum.

A senhora Presidente da Câmara referiu que fica registada a sua preocupação, pela negativa, as suas dúvidas quanto ao Grupo, e o tempo depois encarregar-se-á de verificar se o senhor Vereador tem razão quanto às suas dúvidas sobre o Grupo. Referiu que o projeto de investimento do Hospital foi avaliado por uma equipa de técnicos da SDEA e foi considerado



pelo Governo Regional dos Açores, PIR – Projeto de Interesse Regional e será construído na Lagoa.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que o Governo Regional vai gastar 14,5 milhões de euros do erário público nesse investimento.

A Senhora Presidente salientou que o Hospital será construído na Lagoa, haverá uma apresentação pública do projeto e o senhor vereador será convidado a estar presente e, nessa ocasião, terá a oportunidade de colocar todas as suas dúvidas diretamente ao Grupo.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado respondeu que, muito provavelmente, haverá mais pessoas que sabem a realidade sobre o Grupo mas fingem desconhecer e, que aquele era um assunto muito sério e que não podia deixar de falar no mesmo.

A senhora Presidente da Câmara frisou que entende que é um Grupo sólido, têm trabalhado com a Câmara de uma forma extremamente séria, e talvez por isso é que ainda não se avançou com a apresentação pública do projeto, pois é entendimento do promotor apenas o fazer quando for para avançar com a execução do projeto.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado reproduziu uma afirmação do Dr. Luís Farinha, “tomamos a decisão de investir nos Açores e não vamos atrás de incentivos”, portanto entende que já estamos a exceder as expectativas do Dr. Luís Farinha porque como ele próprio referiu não veio atrás de incentivos, questionando como é que podem fazer um investimento de 11.000m² nos Açores quando a maior unidade que têm é de 4.000m², no centro do Algarve. E as restantes são pequenas clínicas, sendo que, uma não é mais do que um gabinete dentro de centro comercial e essa informação pode ser vista na página do próprio Hospital privado do Algarve na internet. Esteve a ver as fotografias de cada uma das unidades e, muito sinceramente, a opinião que tinha no dia da Assembleia Municipal mudou.

Uma Empresa que inicia a sua atividade em 1996 e cerca de 20 anos depois têm 1 pequeno hospital, 2 micro-hospitais e algumas clínicas e, agora, habilitam-se a construir, na mesma altura, uma unidade de 70 camas em Alvor, um hospital de 11.000m² em São Miguel e um hospital de 35 milhões de euros na Madeira. Isso não é de todo possível, é mais do que triplicar a capacidade de investimento daquela empresa, frisando que esse não é o normal crescimento de uma empresa. Expôs, que no seu entender, esse Hospital é uma fraude porque não é, matematicamente, possível construir um hospital de 30 milhões de euros a dividir por 11.000m², dá aproximadamente 1.500€/m², e esse valor jamais vai dar para construir um hospital e dotá-lo da tecnologia de ponta que prometerem ter no hospital.

A senhora Presidente da Câmara referiu que fica registada em ata a sua preocupação e que os dividendos políticos serão assumidos por ela própria.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado salientou que para além dos dividendos políticos existem os dividendos materiais que serão pagos por todos os lagoenses e, se esse investimento fracassar a Lagoa perde a capacidade de negociar com o Governo Regional dos



Açores para trazer novos investimentos para Concelho, porque a Câmara Municipal terá uma quota parte de responsabilidade.

A senhora Presidente da Câmara referiu que fica registada a intervenção do senhor Vereador. Considerou que é uma posição lamentável, demagoga, que envergonha a Lagoa, e de pessimismo absoluto, com a qual não se revê e não entende.

Realçou que recairá sobre ela a responsabilidade absoluta sobre essa matéria. Quanto à relação com o Governo Regional, todas as obras na lagoa sujeitam-se, numa primeira fase, a vários prismas de análise, o financiamento do Governo a este Hospital advém de fundos comunitários previstos nos eixos que se destinam a investimentos na área da saúde e não é possível canalizá-los para obras de outros eixos.

Referiu que, felizmente, o Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado não é o Presidente do Governo Regional nem o Presidente da Câmara Municipal de Lagoa porque se o fosse, a Lagoa teria uma perspetiva limitada de pequenos comércio, negócios de retalho, parques infantis, habitações bifamiliares, sendo que, embora, todos sejam dignos para o Concelho, pretende-se uma Lagoa mais ambiciosa e que aposte no seu desenvolvimento pela captação de investimento.

Finalizou, questionando se era esse o contributo que o Senhor Vereador estava a dar para o desenvolvimento da Lagoa, ao levantar suspeitas sobre um investimento que será uma mais valia para a Lagoa.

A Câmara tomou conhecimento.

ORDEM DO DIA:

PRESIDÊNCIA:

PONTO N.º 1 – INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE CAMARÁRIA:

A Senhora Presidente da Câmara apresentou a informação, sobre a atividade desenvolvida que abaixo se transcreve:

“CONSELHO DE ILHA DE S. MIGUEL RECEBIDO NA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA

No passado dia 20/02/2018, a Presidente da Câmara Municipal de Lagoa reuniu com os membros da Direção do Conselho da Ilha de S. Miguel, presidido pelo médico Dias Pereira. Para além da apresentação de cumprimentos a direção do conselho de ilha disse ter um projeto de trabalho que assenta na Cidadania, visando dialogar e discutir assuntos de interesse



público e que possam contribuir para a melhoria do bem-estar e qualidade de vida das populações na ilha de S. Miguel.

A direção do conselho de ilha salientou que, tendo apenas um mandato de um ano, traçou objetivos de curto prazo e nesta medida estão interessados em analisar e debruçarem-se sobre três temas fundamentais no âmbito da cidadania: a educação; o ambiente; o emprego e os transportes.

APROVADO O PROJETO LAGOA SMART CITY – MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Foi aprovada a candidatura apresentada pela Câmara Municipal de Lagoa ao PO Açores 2020 no âmbito do Projeto Lagoa Smart City - Modernização Administrativa no montante global de 1,037 milhões de euros. Trata-se de um projeto que visa potenciar uma administração autárquica mais inteligente e mais próxima dos seus munícipes, através da utilização de sistemas e tecnologias da informação e comunicação e soluções.

Iniciado em 2015, o projeto Lagoa Smart City visou iniciar o processo de uma cidade inteligente, inovadora, inclusiva, resiliente e conectada, norteada pela promoção da qualidade de vida dos cidadãos e do desenvolvimento social, económico e ambiental sustentável e sustentado do concelho. Neste âmbito, a Câmara Municipal tem vindo a implementar um quadro ordenado de ações que incidem sobre os domínios-chave de uma Smart City, nomeadamente governação inteligente e inclusão, inovação e competitividade, conectividade e sustentabilidade ambiental.

Para a presidente do município, a modernização administrativa assume-se “como vetor da estratégia de desenvolvimento de Lagoa Smart City, orientando-se por objetivos de transparência, simplificação, desmaterialização, eficiência, celeridade processual e redução de custos, e assente numa lógica de proximidade entre o município e os munícipes”.

ENCONTRO DE ESCOTEIROS NA LAGOA

Decorreu no fim de semana de 16 a 18 de fevereiro, um encontro de Escoteiros a nível regional, através do qual se comemora o Dia do Baden Powell que assinala o seu aniversário de nascimento no dia 22 de fevereiro de 1857, e que foi organizado pelo Grupo de Escoteiros n.º 96, da freguesia do Rosário.

Na ocasião, a autarca lagoense felicitou a realização da iniciativa, que almejou o sucesso esperado. Congratulou, igualmente, o facto da mesma ser realizada na cidade da Lagoa, ressaltando a importância da missão cívica e de cidadania que este movimento desempenha juntos dos jovens, colaborando na formação destes a garantir a possibilidade de se ter uma sociedade mais justa e igualitária. Acrescentou que esta é também uma missão intrínseca à atividade do município e é, neste contexto, que a autarquia da Lagoa continuará a apoiar o movimento do escutismo no seu concelho.



CÂMARA DA LAGOA APRESENTOU GRANDES EVENTOS PARA 2018

Numa conferência de imprensa realizada no dia 22/02/2018, a Câmara Municipal de Lagoa apresentou os grandes eventos para 2018 a desenvolver no concelho de Lagoa.

Na ocasião, a vereadora da Cultura, Albertina Oliveira, ressaltou a importância da área da cultura fundamental para a projeção do concelho, apresentando um programa cultural anual que se associe a áreas que consideram transversais: educação e lazer. Mais acrescentou que, “a autarquia, em 2018, aposta, uma vez mais, na associação destes três sectores considerados transversais para o desenvolvimento integral do concelho, mantendo alguns eventos que já existiam, e por outro lado potenciando o seu diferencial de forma que possam constituir uma atratividade para públicos diferentes e que sejam eventos diferenciadores em relação ao que se oferece, habitualmente, na ilha micalense. Também se pretende que sejam um garante de desenvolvimento turístico do concelho e, nesta medida, sejam referências culturais que possam despertar a atenção daqueles que nos visitam.”

SESSÕES DE EDUCAÇÃO POLÍTICA

Decorreu, no dia 20/02/2018, mais uma Sessão de Educação Política e para a Cidadania promovida pela área da Cultura do Município de Lagoa, em parceria com a Escola Secundária do concelho. Esta sessão contou com a presença dos Lions Clube de Lagoa tendo sido abordada a temática da "Cidadania e Solidariedade".

Num um conjunto de dez sessões, José Manuel Baião, secretário desta associação privada, falou para um público de 35 alunos de duas turmas do curso de animação sociocultural daquela escola.

PROJECTOS A DESENVOLVER NO ÂMBITO DAS SMART CITY

A Presidente da Câmara Municipal de Lagoa destacou vários projetos que a autarquia pretende realizar no âmbito do projeto Lagoa Smart City.

Qualificar o atendimento dos serviços públicos e a disponibilização online dos mesmos (webservices), quer no portal da autarquia quer através de aplicação móvel, bem como potenciar a conectividade e ciberinclusão, nomeadamente através da disponibilização de wifi em espaços públicos e a qualificação dos espaços TIC serão uma das prioridades da autarquia no âmbito deste projeto.

Visa-se, de um modo global, uma administração e serviço público mais eficiente e eficaz, portanto mais inteligente em todas as suas dimensões, potenciando a qualidade de vida dos seus munícipes, bem como a competitividade e inovação empresarial. O projeto Lagoa Smart City inclui também a aposta no turismo eletrónico, nomeadamente através da conectividade e

interatividade, com vista à promoção e potenciação do turismo, com recurso às TIC, considerando este um dos vetores motrizes de desenvolvimento socioeconómico.

A sustentabilidade ambiental é também um dos desígnios de Lagoa Smart City, com especial enfoque no domínio da eficiência energética, sendo que se encontra em desenvolvimento o plano para a sua promoção e implementação nos edifícios e espaços públicos do município, bem como no domínio da mobilidade sustentável, tendo sido já adquiridos pelo município dois veículos elétricos, no âmbito do projeto Lagoa Smart City.

No âmbito cultural, destaca-se a disponibilização de conteúdos online e serviços interativos com vista a divulgar as diversas atividades culturais, bem como o património cultural e museológico do concelho, designadamente visitas interativas em museus, implementação da solução eletrónica para gestão de museus e biblioteca municipal e colocação de totens com QR code.

BOLSA DE TURISMO EM LISBOA

O concelho de Lagoa esteve presente na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa 2018, que decorreu entre 28 de fevereiro a 4 de março, no Stand da AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel.

No âmbito desta participação, a Lagoa fez-se representar com uma bancada que teve como propósito dar a conhecer o concelho em termos turísticos, disponibilizando informações a operadores turísticos e visitantes sobre o seu património cultural e paisagístico, bem como a gastronómico. Foi ainda realizada uma apresentação que abordou os grandes eventos do concelho para o presente ano.

O vereador Nelson Santos, responsável pela área do turismo, considerou que "a Bolsa de Turismo de Lisboa constitui um importante instrumento para promover a Lagoa junto dos operadores turísticos e de quem nos poderá visitar." Trata-se de dar a conhecer, em território nacional, aquilo que melhor temos, potenciando o turismo de natureza com destaque para as zonas balneares e trilhos pedestres do concelho de Lagoa, não descurando a importância do património cultural e arquitetónico intimamente ligado com a história do povo lagoense, destacando-se também a gastronomia que é uma referência na Lagoa, constituindo também um ponto atrativo para quem nos visita.

LAGOA MOTORES RUI CAR 2018

No dia 25/02/2018, a zona de expansão do Tecnoparque foi palco do Lagoa Motores Rui Car 2018, que trouxe centenas de pessoas aquele local para assistir a mais uma prova de desporto automóvel e de motociclos.

Tratou-se de uma prova desportiva que, segundo o Vice presidente da Câmara Municipal de Lagoa e responsável pela área do desporto na Lagoa, "trouxe claramente "espetáculo,



competitividade e muito público ao concelho”, num evento onde se destacou “a dedicação da organização com a preparação das máquinas e a forma como marcaram presença, proporcionando segurança e espetáculo a todos os que ali estiveram”. São este género de provas “o garante daquilo que queremos e apoiamos”, frisou o autarca.

LAGOA STAGE TRAZ PRESTÍGIO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E TURÍSTICO À LAGOA

A apresentação da 53.ª edição do Azores Airlines Rallye decorreu no passado dia 26/02/2018, sendo que será já no próximo dia 22 de março, que se realizará mais um Lagoa Stage, na zona do Tecnoparque.

Na ocasião, o vereador responsável pelo Turismo frisou que, “é com enorme satisfação que, mais uma vez, a cidade de Lagoa será palco da prova rainha de mais uma edição do Azores Airlines Rallye, que figura numa das melhores competições de rallye da Europa. Uma competição que faz deslocar ao meio insular a participação de pilotos e amantes deste tipo de desporto oriundos dos mais diferentes países, que promove a Região Autónoma dos Açores, conferindo notoriedade e o prestígio ao concelho de Lagoa, contribuindo, desta feita, para a sua maior projeção a nível nacional e internacional.” Nelson Santos afirmou que, “as expectativas são altas e o município espera ter no recinto milhares de amadores a assistir a um grande espetáculo, bem como espera observar um movimento diferente no centro da cidade, que potencie uma dinâmica económica e turística distinta daquela a que estamos habituados no dia a dia. Que seja também altura ideal, para quem visita a Lagoa, de conhecer o melhor que tem para oferecer, nomeadamente o seu património cultural, histórico e natural aliado à boa gastronomia presenteada nos restaurantes lagoenses”.

PAVIMENTAÇÃO DE TROÇO DE LIGAÇÃO ENTRE RIBEIRA GRANDE E LAGOA

A Câmara Municipal de Lagoa congratulou a Câmara Municipal da Ribeira Grande pela pavimentação do troço de 300 metros, localizado junto à Chã do Rego d' Água e que faz a ligação entre os municípios de Lagoa e Ribeira Grande.

As obras, há muito reclamadas pelos empresários dos dois concelhos, que usam o referido troço com frequência, por ser o mais curto nas ligações comerciais entre Lagoa e Ribeira Grande, ficaram concluídas esta semana.

Apesar da adjudicação feita pela Câmara Municipal da Lagoa, com datas de 25 de janeiro de 2017, a obra acabou por ser efetuada, na sua totalidade, pela Câmara da Ribeira Grande, num entendimento entre as autarquias, uma vez que a solução inicialmente definida de cada um ser responsável por pavimentar 150 metros, originaria que, num troço tão pequeno, existissem diferenças no tipo de solução de pavimentação. Isto porque, a autarquia da Ribeira Grande



optou por realizar a referida intervenção por administração direta, enquanto a Câmara Municipal de Lagoa havia adjudicado a uma empresa privada.

Sendo assim, a Ribeira Grande assumiu a totalidade da intervenção, uma obra que beneficia claramente o acesso rodoviário e facilita a atividade económica dos dois concelhos.

CÂMARA DA LAGOA DESTACA MEDIDAS E PROJETOS NO ÂMBITO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – COMUNIDADES DE ENERGIA PARA O CONCELHO

Realizou-se no dia 5/03/2018, no Nonagon, Parque de Ciência e Tecnologia dos Açores, o IV Encontro com a Eficiência Energética, organizado pela Direção Regional da Energia. Na ocasião, o vereador da Câmara Municipal de Lagoa responsável por esta área, Nelson Santos, destacou várias medidas e projetos que a autarquia já desenvolveu e se encontra a desenvolver no âmbito desta temática.

Deste modo, destacou a aquisição de duas viaturas elétricas para a realização dos serviços autárquicos, bem como a substituição de alguma iluminação pública por lâmpadas LED. Em curso, está também a elaboração do Plano de Medidas de Melhoria de Eficiência Energética, abrangendo alguns edifícios municipais, nomeadamente o edifício dos Paços do Concelho, o Aquafit, a ETAR de Água de Pau e os Furos de Captação de Água.”

A Câmara tomou conhecimento.

PONTO N.º 2 – PROPOSTA DE VOTO DE LOUVOR AO GRUJOLA – GRUPO DE JOVENS DE LAGOA

A Senhora Presidente da Câmara apresentou o Voto de Louvor ao Grujola – Grupo de Jovens de Lagoa, que abaixo se transcreve:

“O Grujola, designação abreviada de Grupo de Jovens de Lagoa, foi fundado a 11 de março de 1978, por um grupo de jovens, do qual faziam parte alguns do anterior Grupo de Folclore de Nossa Senhora do Rosário.

Assim, e considerando que, no próximo dia 11 de março o grupo comemora 40 anos de existência;

Considerando que, desde a sua fundação, o Grujola tem desenvolvido diversas atividades recreativas e culturais, designadamente teatro e folclore, tendo-se dedicado, nos últimos anos, apenas ao folclore;

Considerando que, este Grupo Folclórico tem realizado diversas atuações, percorrendo todos os concelhos da ilha de São Miguel, bem como várias ilhas do arquipélago, Portugal



Continental, Espanha, Madeira, Estados Unidos da América e Canadá, enaltecendo o nome do concelho da Lagoa por onde passa;

Considerando os laços de amizade e a sua participação nas ocasiões festivas do concelho.

Considerando a persistência e dedicação das direções que, ao longo destes 40 anos, passaram por este grupo, bem como, de todos os elementos que já passaram por este grupo e os que ainda nele permanecem, com empenho, disponibilidade e voluntarismo, em prol do sucesso do grupo;

Considerando que, celebrar 40 anos de existência é ampliar a história biográfica de um grupo que se assume como um agente ativo da dinamização do folclore açoriano no concelho;

Proponho a atribuição de um voto de louvor, como reconhecimento pelo serviço realizado ao longo de 40 anos e como incentivo para que deem continuidade à tradição do folclore, de forma duradoura, junto dos lagoenses e do concelho da Lagoa."

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que é um voto merecido, e que é de enaltecer que, logo após o 25 de Abril, um grupo de jovens da Lagoa tivesse tido a iniciativa de se agrupar, sendo que parte dos atuais elementos que compõem o grupo são ainda os seus fundadores.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade:

1.º Atribuir um Voto de Louvor ao Grujola – Grupo de Jovens de Lagoa;

2.º Dar conhecimento do referido Louvor à Direção do Grujola – Grupo de Jovens de Lagoa.

UNIDADE ORGÂNICA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL:

SUBUNIDADE ORGÂNICA DE CONTABILIDADE E PATRIMÓNIO:

PONTO N.º 3 – PEDIDO DE ANTECIPAÇÃO DE DUODÉCIMOS – SANTIAGO FUTEBOL CLUBE:

Pela Direção do Santiago Futebol Clube foi presente o ofício n.º 5-2017/18, de 27 de fevereiro de 2018, solicitando a antecipação das mensalidades dos meses de novembro e dezembro de 2018, referentes ao contrato – programa de 2018, celebrado entre a Câmara Municipal de Lagoa e o Santiago Futebol Clube.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade:



1.º Autorizar a antecipação das mensalidades dos meses de novembro e dezembro de 2018, à Direção do Santiago Futebol Clube;

2.º Dar conhecimento desta deliberação à Subunidade Orgânica de Contabilidade e à Direção do Santiago Futebol Clube.

SUBUNIDADE ORGÂNICA DE TESOURARIA:

PONTO N.º 4 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:

Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria do dia 8 de março do ano em curso que apresenta um saldo de Dotações Orçamentais de 584.455,57 € (quinhentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e cinco euros e cinquenta e sete cêntimos).

A Câmara tomou conhecimento.

UNIDADE ORGÂNICA DE OBRAS, ÁGUAS E SERVIÇOS URBANOS

PONTO N.º 5 – ASSUNTOS PRESENTES NA REUNIÃO DE 22-02-2018 DA COMISSÃO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA DO MUNICÍPIO DE LAGOA – AÇORES.

A Senhora Presidente da Câmara apresentou a proposta da Comissão Municipal de Toponímia do Município de Lagoa – Açores, após reunião realizada no passado dia 22 de fevereiro de 2018, para conhecimento e aprovação, tendo a Câmara Municipal analisado cada uma das propostas individualmente.

Atribuição de nome de “Rua Padre João Moniz de Melo” à rua atualmente denominada por Arruamento B, situada na Zona do Paul, na freguesia de Água de Pau – Pedido apresentado na Câmara Municipal e na Junta de Freguesia de Água de Pau

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade:

1.º Concordar com a atribuição do nome de “Rua Padre João Moniz de Melo” ao Arruamento B, sito na Zona do Paul, na freguesia de Água de Pau;

2.º Dar conhecimento desta deliberação à família do Senhor Padre João Moniz de Melo e à Junta de Freguesia de Água de Pau;

3.º Encarregar os serviços de dar o devido andamento.



Atribuição de nomes de “Rua Alcino Alves dos Santos”; “Rua Mata das Feiticeiras” e “Rua José Marques Botelho” às ruas do Parque Industrial da Chã do Rego D’Água, na freguesia do Cabouco – Pedido apresentado pela Junta de Freguesia do Cabouco

Sobre este assunto, a Senhora Presidente expôs que a Comissão Municipal de Toponímia não concordou com dois dos nomes inicialmente propostos pela Junta de Freguesia do Cabouco, propondo atribuir os nomes de “Rua Alcino Alves dos Santos” aos arruamentos B e C; “Rua Mata das Feiticeiras” ao arruamento F e “Rua José Marques Botelho” ao arruamento D do Parque Industrial da Chã do Rego D’Água, na freguesia do Cabouco.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade:

1.º Por unanimidade, concordar com a atribuição dos nomes de “Rua Alcino Alves dos Santos” aos arruamentos B e C e “Rua José Marques Botelho” ao arruamento D do Parque Industrial da Chã do Rego D’Água, na freguesia do Cabouco;

2.º Por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado, atribuir o nome de “Rua Mata das Feiticeiras” ao arruamento F do Parque Industrial da Chã do Rego D’Água, na freguesia do Cabouco;

3.º Dar conhecimento desta deliberação à Junta de Freguesia do Cabouco;

4.º Encarregar os serviços de dar o devido andamento.

Atribuição do nome de “Beco da Ribeira” à Canada das Terras de Dentro, sita na Rua das Arrudas, na freguesia do Cabouco – Pedido apresentado pela Junta de Freguesia do Cabouco

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade:

1.º Concordar com a atribuição do nome de “Beco da Ribeira” à Canada das Terras de Dentro, sita na Rua das Arrudas, na freguesia do Cabouco;

2.º Dar conhecimento desta deliberação à Junta de Freguesia do Cabouco;

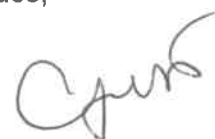
3.º Encarregar os serviços de dar o devido andamento.

Atribuição do nome de “Padre Cláudio Medeiros Franco” à Urbanização da Misericórdia, na freguesia do Cabouco – Pedido apresentado pela Junta de Freguesia do Cabouco

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado:

1.º Concordar com a atribuição do nome de “Padre Cláudio Medeiros Franco” à Urbanização da Misericórdia, na freguesia do Cabouco;

2.º Dar conhecimento desta deliberação à Junta de Freguesia do Cabouco;



3.º Encarregar os serviços de dar o devido andamento.


ENCERRAMENTO:

Todos os assuntos foram aprovados em minuta, para efeitos de execução imediata, de acordo com o que dispõe o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

E não havendo mais nada a tratar, sendo 10:00 horas, foi pela Senhora Presidente da Câmara Municipal encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida foi aprovada e assinada nos termos da Lei.

E eu *Sandra Macleia Bernardo* Assistente Técnica do Gabinete de Apoio Pessoal, a redigi, subscrevo e assino.

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



CRISTINA DE FÁTIMA SILVA CALISTO